



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015

01	Aos onze dias do mês de dezembro de 2014 , às catorze e trinta horas , no auditório do ICA,
02	teve início a 6ª Reunião Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão -
03	CONSEPE , com as seguintes pautas: I) Aprovação do Calendário Acadêmico 2015. II)
04	Afastamento da Profª. Luciana Maria de Barros Francez, para fins de qualificação em nível de
05	doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal
06	do Paraná, pelo prazo de três anos, contados a partir de 01/03/2015. III) Afastamento do Prof.
07	Fábio de Jesus Batista, para fins de qualificação em nível de doutorado no Programa de Pós-
08	Graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná, pelo prazo de três
09	anos, contados a partir de 01/03/2015. IV) Afastamento da Profª. Luana Moraes da Luz, para
10	fins de qualificação em nível de doutorado na Universidade Federal de Viçosa, pelo prazo de
11	quatro anos, contados a partir do dia 01/03/2015. Além das inclusões de pauta: V) Solicitação
12	transferência da discente Gabriela Sobrinho Reis para o campus de Belém por motivos de
13	saúde. VI) Aprovação das Normas para oferecimento de Disciplinas em Turmas Especiais
14	proposto pela PROEN. VII) Alteração dos artigos 6, 9, 20, 21, 22 e 23 do Regulamento de
15	Ensino dos Cursos de Graduação. VIII) Afastamento do Prof. Ayres Fran da Silva e Silva, do
16	campus de Parauapebas, para fins de qualificação em nível de doutorado no Programa de Pós-
17	Graduação na área de Biotecnologia da Universidade Federal do Piauí, pelo prazo de três anos,
18	contados a partir de 01/03/2015. IX) Afastamento dos docentes Leonardo Vaz Pereira, Cássio
19	Pinho dos Reis e Wagner Omanes Palheta, pelo prazo de três anos, contados a partir de março
20	de 2015, para fins de qualificação em nível de doutorado, os dois primeiros na UNESP e o
21	último na Universidade Federal de Minas Gerais. Estiveram presentes: Prof. Sueo
22	Numazawa, Presidente do Conselho; Prof. Marcos Piedade, substituindo o Prof. Djacy
23	Barbosa Ribeiro, Pró-Reitor de Extensão; Profª Ruth Helena Falesi P. M. de Bittencourt
24	representando o Pró-Reitor de Ensino; Profª. Izildinha de Souza Miranda, Pró-Reitora de
25	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico; Prof. Antonio Cordeiro de Santana, Pró-Reitor de
26	Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Prof. Manoel Euclides do nascimento,
27	substituindo o Prof. Antonio José Figueiredo Moreira, Diretor do Instituto de Ciências
28	Agrárias; Prof. Eduardo Tavares Paes, substituindo o Prof. Paulo Jorge de Oliveira Ponte de
29	Souza, Diretor do Instituto Socioambiental e de Recursos Hídricos; Prof. Cristian Faturi,
30	Diretor do Instituto de Saúde e Produção Animal; Prof Pedro Silvestre da Silva Campos,
31	Diretor do Instituto Ciberespacial; Profª Heliana Brasil, substituindo a Profª Iris Lettiere do
32	Socorro Santos da Silva, Coordenadora do Curso de Graduação em Agronomia; Prof. Eduardo
33	Saraiva da Rocha, Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Florestal; Profª Andrea
34	Maria Goes Negrão, substituindo a Profª Ana Silvia Sardinha Ribeiro, Coordenadora do Curso
35	de Medicina Veterinária; Profª Maria Cristina Manno, Coordenadora do Curso de Graduação
36	em Zootecnia; Prof. Jefferson Murici Penafort, substituindo a Profª. Kátia Cristina de Araújo
37	Silva, Coordenadora do Curso de Graduação em Engenharia de Pesca; Profª. Decíola
38	Fernandes Sousa, coordenadora do Curso de Informática; Prof. Paulo Roberto de Carvalho,
39	Coordenador do Curso de Computação; Prof. Marcelo Augusto Moreno da Silva Alves,
40	coordenador do curso de Engenharia Ambiental; Prof. João Almiro Correa Soares,
41	Coordenador do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura; Prof. Reginaldo Alves
42	Festucci Buselli, coordenador da pós graduação em Biotecnologia aplicada à agropecuária;
43	Prof. Nuno Filipe Alves Correia de Melo, Coordenado do Programa de Pós Graduação em
44	Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais; Prof. Francisco Assis de Oliveira, coordenador
45	da pós graduação em Ciências Florestais, o Prof. João Ubiratan Santos, Coordenador do
46	Programa Pós Graduação em Botânica, justificou sua ausência por estar de férias neste



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015

período. Os **Técnico-Administrativos**: Donato de Jesus Sarmiento Filho, Lúcia de Fátima Araújo da Silva e Suely Nazaré Furtado França. Os **Discentes**: Camila Casseb Almeida, Cássio Rafael Costa dos Santos, Cibele Lima de Sousa, Dalete Cristina Brito de Oliveira, Danilo de Souza Novaes, Érica Flávia Silva Azevedo, Jhonatan Silva da Silva, Monica Sousa da Silva, Paulo Roberto Santos Rodrigues, Samyra Byanca de Oliveira Neves, Silvarney Henrique da S. Vieira. **Iniciada a reunião**, O presidente do conselho, Prof. Sueo Numazawa, abriu a sessão propondo uma alteração da ordem da pauta prevista, passando os itens propostos pela PROEN para o topo da discussão, os itens **VI** e **VII** incluídos na pauta. A discente Camila Casseb pediu a retirada de pauta dos itens que VI e VII, que dizem respeito a mudança do regimento acadêmico e sobre a oferta das turmas especiais, sugeriu que essas propostas fossem passadas anteriormente pelo colegiado, fórum de coordenadores e outras instâncias pertinentes a fim de possibilitar uma discussão mais ampla sobre o assunto. Então o Prof. Marcel Botelho argumentou que foi feita uma proposta de alteração do regulamento de ensino, o que atual regulamento, de acordo com consulta à Procuradoria, fere a legislação vigente, e complementou dizendo que no Conselho Superior estão representadas todas as classes da universidade e é um ambiente propício para o debate. Então um representante discente questionou em que aspecto o Regimento de Ensino feria a legislação vigente. Prof. Marcel Botelho expôs dois casos onde isto ocorria, o primeiro caso referia-se à possibilidade do aluno reprovado por nota poder cursar novamente a disciplina com a dispensa da frequência, outro ponto era a questão das provas finais que não podiam estar incluídas nos cem dias letivos mínimos do semestre previstos na lei. Conforme o exposto, o Pró-Reitor de Ensino ratificou que não podia ser omissa a esta questão e, portanto, sustentou que a pauta deveria ser mantida. A palavra foi passada à Profª Cristina Manno que afirmou que os coordenadores de curso também apoiavam a retirada de pauta dos itens propostos pela PROEN, pois argumentou que que o conselho ainda não estava suficientemente amadurecido para essa discussão, e que portanto não teria condições de aprovar uma alteração como esta sem ter passado pelo Fórum de Coordenadores, pois a questão proposta era muito profunda e demandava uma discussão maior dos impactos que traria aos alunos de graduação. Neste ponto o presidente da sessão propôs a mudança da ordem da pauta e que se passasse ao item **II**, a proposta foi acatada pela assembleia. Então o Prof. Sueo explicou que nesta reunião haviam sete pedidos de afastamento, sendo que um não demandava professor substituto e seis sim, e que atualmente a universidade tinha a disponibilidade de apenas três vagas para professor substituto. O Prof. Cristian Faturi pediu a palavra e informou que o ISPA iria liberar três vagas de professor substituto em 2015, porém, o instituto teria interesse em manter uma dessas vagas para cobrir a vacância de um afastamento de professor do ISPA. A discente Camila Casseb ressaltou a importância de valorizar a aprovação do docente em um programa de doutorado e sugeriu que se verificasse formas flexíveis para suprir a falta do docente que estará afastado para doutoramento. A Profª. Izildinha Miranda ressaltou a importância da UFRA adotar critérios para a aprovação para doutoramento nos moldes do programa de bolsa prodoutoral da CAPES, assim como trazer as informações da Comissão de Dimensionamento Docente para fazer uma análise do quadro de professores efetivos e dos substitutos a fim de promover ações mais sincronizadas, propôs que esse balanço fosse trazido para as decisões a serem tomadas em 2015, questionou ainda porque algumas solicitações de afastamento para doutorado são de três anos e uma de quatro anos, comunicou ainda que a CAPES não apoia mais doutorados de quatro anos de duração e sugeriu que a UFRA seguisse essa mesma tendência. Prof. Sueo afirmou que com certeza haverá critérios para seleção para o doutorado, e enfatizou que a



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015

93	UFRA precisa incentivar a qualificação dos seus docentes, sobretudo nos campi do interior, no
94	entanto, apresenta-se um problema de números, seis pedidos e apenas três vagas professores
95	substitutos, comunicou que a perspectiva para 2015 é de um orçamento mais apertado, mas
96	que haveria perspectiva de deslocar docentes da sede pro interior. O Prof. Marcel fez uma
97	intervenção destacando que os campi do interior têm sido vítimas do tipo de disciplina
98	condensada, relatou que já foi comprovado que esse tipo de disciplina é improdutiva, e que
99	isso tem sido um prejuízo muito grande em sala de aula, destacou que a origem desse tipo de
100	problema é o não privilegio de contratação de professores doutores, pois o custo de formar
101	doutores é cada vez mais alto. O Prof. Cristian voltou a ressaltar que o ISPA tem três vagas de
102	professor substituto, e que a demanda do ISPA é de pós-doutorado, o que não é uma prioridade
103	para a instituição, desta forma o ISPA poderia liberar as três vagas para substituir os docentes
104	que estão pedindo afastamento para doutorado, desta forma, as três vagas existentes mais as
105	três que foram disponibilizadas pelo ISPA, completariam as seis vagas necessárias para a
106	liberação dos docentes para doutoramento. O Prof. Eduardo Paes sugeriu que fosse estipulado
107	um calendário para a solicitação de afastamento, período único no ano que o docente pudesse
108	solicitar seu afastamento. O Prof. Antonio Cordeiro propôs que fosse adotado um critério
109	uniforme para a liberação dos docentes, com período de três anos para todos, ressaltou que na
110	última reunião houve a aprovação de um afastamento para doutorado por quatro anos, e
111	destacou a importância de ter o histórico de produção acadêmica dos docentes a fim de
112	privilegiar aqueles que mais produzem. O Prof. Sueo respondeu que este conselho tem
113	autonomia para mudar o que já foi aprovado, no entanto é necessário que seja proposta uma
114	pauta específica para isto. Então Prof. Sueo propôs a aprovação dos itens II, III, IV, VIII e
115	IX , todas as solicitações de afastamento para doutorado, com o prazo de três anos, podendo ser
116	prorrogado até 4 anos mediante justificativa, a proposta foi aprovada por unanimidade. O
117	presidente instruiu ainda que cada campus ficaria responsável por mandar o perfil da vaga para
118	a Decon para providências de concurso de substituto. Voltou-se então à pauta proposta pela
119	PROEN, os itens VI e VII . O Prof. Marcel explanou sobre os dados de retenção dos alunos,
120	informou que apenas 1.48% das matrículas ficam retidas para fazer a última avaliação. A Prof ^a .
121	Cristina Manno novamente manifestou-se favorável à retirada de pauta, pois não houve
122	discussão para amadurecer a ideia. O discente Luan Nascimento também solicitou a retirada de
123	pauta do item. A Prof ^a . Heliana Brasil pediu também a retirada dos itens de pauta, pois os
124	coordenadores de curso não tiveram oportunidade de discutir o tema. Então, o Prof. Cordeiro
125	fez uma proposição, tendo em vista que a UFRA trabalha numa gestão participativa, sugeriu
126	não retirar de pauta os itens, mas estabelecer um prazo para a reapresentação da pauta já
127	discutida para que não se perca este assunto. A discente Cibele de Sousa, do curso de
128	Engenharia Florestal, apoiou também a retirada de pauta dos itens VI e VII, e solicitou parecer
129	da Procuradoria sobre o que a UFRA não vem cumprindo, para assim poder ter uma opinião
130	mais qualificada sobre o assunto. Então o Prof. Sueo colocou em votação a proposta do Prof.
131	Cordeiro de deixar a presente reunião do CONSEPE em aberto e estabelecer uma nova data
132	para a votação dos itens em questão, a proposta foi aprovada por unanimidade. Como a
133	aprovação dos itens que foram deixados em aberto implicarem no calendário acadêmico, a
134	plenária decidiu por aprovar apenas as datas iniciais do calendário, por terem mais urgência.
135	Então o Prof. Marcel explanou sobre as datas iniciais do calendário, e definiu o início do
136	período letivo para o dia 2 de março de 2015 e definiu todos os prazos que antecederiam o início
137	das aulas. A discente Camila Casseb sugeriu que a Semana do Calouro fosse na semana antes
138	do início das aulas, as propostas de calendário do Prof. Marcel e a proposta da discente foram



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015**

139 aprovados por unanimidade. Então a reunião ficou em aberto, para que fossem promovidos os
140 devidos debates sobre a alteração do regulamento de ensino, e no dia 11/02/2015 será reaberta
141 a reunião para finalizar a discussão das propostas da PROEN. Em seguida os professores
142 Eduardo Paes e Antonio Cordeiro fizeram algumas alterações na ata da reunião anterior, e
143 posteriormente a mesma foi aprovada. A continuação os alunos da coordenação do ENAAG,
144 solicitando a aprovação da data do evento. A coordenação do evento sugeriu a data do dia 13 a
145 17 de abril de 2015. Com relação à formatação do evento, o Prof. Marcel questionou sobre a
146 baixa oferta de minicursos de interesse dos cursos de graduação do interior. A coordenação do
147 ENAAG explicou que nesta edição do evento envolverão todas as demandas da UFRA e ainda
148 destacou a importância do evento e informou que as inscrições nos minicursos seriam
149 gratuitas. Prof. Marcos Piedade participou que considerava que o calendário poderia ser em
150 qualquer data, e que a coordenação do ENAAG procurasse a PROEX a partir de janeiro para
151 que juntos tomassem essa decisão. A coordenação do ENAAG informou que consultaram a
152 procuradoria sobre a vinculação do evento a algum órgão da UFRA, que atualmente está
153 ligado à PROEX por haver afinidade, porém há o desejo da organização de se vincular ao
154 DCE, e que segundo a procuradora não há inconveniente. O Prof. Eduardo Paes contribuiu
155 dizendo que a UFRA era uma universidade agrária, mas que está se transformando, e que é
156 importante que o ENAAG se torne um evento que contemple todas as questões que a
157 universidade se propõe a debater. O Prof. Marcos Piedade destacou que todos os documentos
158 que saem do ENAAG são assinados pela PROEX, e a PROEX sempre apoia o evento, pois é
159 uma atividade da universidade, por este motivo chamou coordenação para uma discussão
160 conjunta, no entanto, se o evento quer se vincular ao DCE a PROEX retira a proposta. Prof.
161 Cordeiro sugeriu à coordenação do ENAAG que tente vincular o evento às propostas do
162 planejamento estratégico da UFRA, pois assim os benefícios alcançados pelo evento poderão
163 ser capitalizados pela universidade. Com relação à interiorização do evento, a Profª. Kaliandra
164 informou, por exemplo, que no campus de Parauapebas de um total de 700 alunos apenas 45
165 conseguem vir à capital. A Profª. Izildinha informou que o número de alunos no interior
166 cresceu tanto que a sede não comporta mais trazer todos os alunos do interior. O Prof. Cristian
167 sugeriu que seja uma atividade extraclasse apenas na sede e que nos campi seja mantido o
168 calendário normal. A Proposta do Prof. Cristian foi aprovada pela assembleia. O Prof. Eduardo
169 Paes comentou que o ENAAG é uma atividade de Belém, mas se os interiores também se
170 organizarem justifica pararem as atividades. A proposta de data apresentada pela coordenação
171 do evento, durante a semana de aniversário da UFRA, foi aprovada. Dando prosseguimento
172 passou-se ao item V da pauta sobre a redistribuição da aluna de Capitão Poço, o Reitor relatou
173 os autos do processo e destacou que não há respaldo legal para a mencionada redistribuição, e
174 informou que outros pedidos de redistribuição foram negados. Então o Prof. Sueo propôs que o
175 processo fosse encaminhado à DSQV para que o caso seja avaliado pela junta médica, a
176 proposta foi aprovada pela assembleia. Dentro do no que ocorrer o Prof. Cordeiro sugeriu que
177 a UFRA fizesse um reconhecimento aos docentes premiados lá fora, e como exemplo colocou
178 a Profª. Vania Neu. Prof. Marcel propôs que seja verificado dentro do estatuto que tipo de
179 premiação pode ser concedido nesse tipo de caso. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Sueo
180 Numazawa agradeceu a presença de todos e informou que a reunião ficou suspensa até o dia
181 11/02/2015. No dia 11/02/2015 teve continuidade a 6ª Reunião Ordinária do CONSEPE para
182 discutir os seguintes itens pendentes: I) Aprovação do Calendário Acadêmico; II) Aprovação
183 das Normas para oferecimento de Disciplinas em Turmas Especiais; III) Alteração dos artigos
184 6, 9, 20, 21, 22 e 23 do Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação. Além das seguintes



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015**

185 inclusões de pautas: IV) Modificação do PPC do Curso de Graduação em Medicina
186 Veterinária; V) Afastamento da Professora Klissiomara Lopes Dias para fins de qualificação
187 em nível de Doutorado no Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco, de
188 02 de março de 2015 a 01 de março de 2019; VI) Inclusão de disciplinas eletivas no PPC do
189 Curso de Graduação de Agronomia: Bovinocultura de Corte; Bovinocultura de Leite;
190 Bubalinocultura; Ovinocaprinocultura; Sistemas Agroflorestais; VII) Afastamento do Prof.
191 Fábio de Jesus Batista para fins de qualificação em nível de doutorado; VIII) Afastamento da
192 Profª. Luciana Maria de Barros Francez para fins de qualificação em nível de doutorado; IX)
193 Afastamento do Prof. Davi Henrique Lima Teixeira; X) Afastamento da Profª. Silvaneide
194 Santos de Queiroz Corte Brilho. Logo no início na reunião, o Prof. Djacy solicitou alteração na
195 ata da 5ª Reunião Ordinária do CONSEPE, uma vez que, segundo o referido professor houve
196 um equívoco quanto a aprovação do ENAAG, já que não foram apresentados os documentos
197 necessários para a realização do evento. Após discussão quanto ao assunto, ficou decidido que
198 os responsáveis pelo Encontro deveriam apresentar o relatório e os documentos pendentes até
199 o dia 27 de fevereiro, caso contrário, o evento não seria extraclasse. Na continuidade da
200 reunião foi solicitada inversão de pauta para se discutir as questões do Regulamento e
201 posteriormente aprovação do Calendário Acadêmico, já que as discussões quanto ao
202 regulamento alterariam o calendário. O Prof. Marcel iniciou a discussão esclarecendo que a
203 proposta de alteração em artigos do Regimento havia sido retirada de pauta anteriormente para
204 ser melhor discutida pelas categorias envolvidas e que no Fórum se chegou a um consenso,
205 sendo acatada a proposta que seria apresentada pela Profª. Cristina Manno. Conforme proposta
206 apresentada pela referida professora, NAP1 e NAP2 continuariam ocorrendo, mas no
207 planejamento, o professor já trabalharia com uma 3ª avaliação. Essa 3ª avaliação seria prestada
208 aos alunos que perderam uma avaliação ou que tivessem interesse em recuperar alguma nota,
209 uma vez que, a nota da 3ª avaliação substituiria a avaliação que o aluno tivesse com menor
210 nota. Caso o aluno não alcançasse a nota mínima exigida, este ainda teria a possibilidade de
211 utilizar o NAF no fim do semestre. Em resumo, o aluno faria a A1 e A2 e dividiria por 2, se
212 alcançasse 6, que é a média institucional, o aluno já alcançaria o rendimento necessário. A A3
213 seria para o aluno que quisesse substituir a menor nota ou tivesse perdido alguma avaliação,
214 sendo que conforme discutido no Fórum de Coordenadores, o NAF seria realizado no horário
215 normal de aula, para não prejudicar o aluno, com isso, a “2ª chamada”, seria realizada apenas
216 para casos de regime especial, como gravidez, doenças infectocontagiosas, etc. Diante do
217 exposto, o Prof. Cordeiro, sugeriu que na primeira avaliação se contemplasse no mínimo 40%
217 do conteúdo, na 2ª avaliação 80% e no NAF, 100%. A discente Cibele questionou a
218 permanência do Artigo 25 que tratava de segunda chamada. O Prof. Marcel Botelho e a Profª.
219 Cristina Manno responderam que a discussão justamente alteraria esse artigo. Os casos de
220 regime especial e excepcional continuariam amparados. Com o andamento da discussão, o
221 prof. Nuno se pronunciou esclarecendo que a segunda chamada seria necessária para os casos
222 que a lei permitir. Solicitou que no documento, na questão da segunda chamada deveria
223 constar que esta seria atendida com base na legislação os casos previstos. A discente Cibele
224 mais uma vez se manifestou enfatizando que, nas solicitações propostas não estava a alteração
225 do artigo 25. O prof. Marcel concordou e esclareceu que, o Art. 25 seria referente ao NAP 3.
226 Após a apresentação da Profª. Cristina Manno, a Profª. Iris Lettiere apresentou outra proposta
227 representada pelo Colegiado de Agronomia, na qual se manteria o NAP1 e NAP2, porém com
228 a média 8 (oito) e não 6 (seis) como na proposta anterior, podendo utilizar a média 6 (seis) no
229 exame final, conforme ampara a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional – LDB.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015**

Finalizadas as discussões quanto às avaliações, as duas propostas foram postas em votação, sendo que a proposta encaminhada pelo Fórum de Coordenadores foi aprovada com 27 votos favoráveis e duas abstenções. Aprovada a proposta original, foi votado o adendo solicitado pelo Prof. Cordeiro, referente à porcentagem de conteúdo a ser cobrado em cada avaliação. A proposta obteve 07 votos favoráveis, 15 contrários e 05 abstenções. Assim, ficou aprovada a proposta original apresentada pelo Fórum, sem o adendo proposto. Em seguida, o Prof. Marcel atentou que ainda faltava discutir o Artigo 23 que tratava do Coeficiente de Rendimento, esclarecendo que foi solicitado a alteração porque o Índice de Rendimento Acadêmico-IRA, assim como o antigo Coeficiente de Rendimento calculava a média levando em consideração as reprovações. Na nova proposta, seria incluído no histórico do aluno, não apenas o IRA, mas também a Média de Conclusão. O Prof. Ubiratan, assim como a Profª. Izildinha defenderam que fosse excluído o IRA do histórico do aluno, uma vez que, se ele já cumpriu a disciplina que reprovou anteriormente, não haveria necessidade dessa reprovação constar em seu histórico. Porém, o Prof. Reginaldo questionou importância de o professor ter acesso a essas reprovações que fazem parte da vida acadêmica do discente, sendo que só poderiam ser retiradas do histórico quando da conclusão do curso. Com o fim das discussões, as propostas foram postas em votação. A primeira proposta defendia a retirada das reprovações do graduando assim que este cumprisse a disciplina. A segunda proposta defendia que as reprovações fossem retiradas do histórico, apenas com a finalização do curso. Ficou aprovada a primeira proposta com 23 votos favoráveis, 03 contrários e 01 abstenção. A partir desta decisão, as reprovações deixam de constar no histórico do aluno assim que este cumprir a disciplina. Em seguida, discutiu-se a pauta que tratava do Calendário Acadêmico. O Prof. Marcel Botelho iniciou esclarecendo que na primeira parte da reunião já havia sido aprovada a data de início do semestre letivo. Dando sequência à discussão, ficou decidido que cada campus faria sua semana acadêmica e que no período de 13 a 17 que correspondia à data do ENAAG seria extraclasse apenas para o Campus Belém. Dirimidas as dúvidas, e finalizada a discussão, o Calendário Acadêmico/2015 foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Em seguida, foi aberta discussão sobre o oferecimento de disciplinas em Turmas Especiais, porém, devido a falta de consenso entre os conselheiros, a pauta foi transferida para ser discutida em momento posterior. O item IV que tratava de modificação do PPC do Curso Medicina Veterinária também foi retirado de pauta em função de alguns problemas verificados pelo Prof. Antonio Cordeiro, como ementa desatualizada. Foi retirado de pauta também o item V que tratava da inclusão de disciplinas eletivas do Curso de Graduação em Agronomia, uma vez que, segundo o Prof. Antonio Cordeiro o conteúdo estava desatualizado, a carga horária muito alta, as aulas práticas precisariam ser reestruturadas, e a ementa atualizada. A Profª. Iris Lettiere explicou que as disciplinas eram de responsabilidade do Curso de Zootecnia e que repassaria à coordenação as proposições. A pauta VI que tratava do afastamento da Profª. Klissiomara Lopes Dias foi aprovado por unanimidade, porém, conforme decisão anterior do Conselho, apenas por três anos, prorrogável por mais um ano mediante justificativa. Foram aprovados também os afastamentos dos professores Fábio de Jesus Batista e Luciana Maria de Barros Francez. Os referidos afastamentos já haviam sido aprovados anteriormente, porém houve mudança de local e universidade, por isso voltou ao Conselho para nova aprovação. Foi aprovado ainda o afastamento do Engenheiro Agrônomo Augusto José Silva Pedro para finalização de atividades referentes ao doutoramento em Agronomia. Foram solicitados afastamento dos professores Davi Henrique Lima Teixeira e Silvaneide Santos de Queiroz Corte Brilho, para conclusão e defesa de tese, porém, devido ao curto tempo de afastamento



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015**

316 que não interfeririam nas atividades dos professores, o Presidente do Conselho entendeu não
317 haver necessidade de aprovação pelo Conselho. Findadas as discussões, a reunião ficou
318 novamente em aberto para que retornasse as pautas que não foram aprovadas. A reunião foi
319 retomada no dia 12 de março de 2015 com as seguintes pautas e inclusões para discussão: I)
320 Aprovação das Normas para oferecimento de Disciplinas/Conteúdos em Turmas Especiais; II)
321 Aprovação das Normas que regulamentam as ações de Extensão Universitária; III) Aprovação
322 de ajustes/inclusão no Regulamento de TCC e no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia
323 Florestal; IV) Inclusão no rol de disciplinas eletivas do Curso de Agronomia, da disciplina
324 Sistemas Agroflorestais. V) Alteração quanto aos pré-requisitos das disciplinas componentes
325 do eixo temático Solos II, do Curso de Graduação em Agronomia. O primeiro item de pauta
326 que tratava das Normas para oferecimento de Disciplinas/Conteúdos em Turmas Especiais, foi
327 apresentado pelo Prof. Marcel Botelho esclarecendo que essas turmas eram necessárias para
328 que o aluno recuperasse uma reprovação, porém, apesar de já ocorrer na Ufra não possuía
329 nenhuma normatização. Em contraposição à proposta original, o Colegiado de Agronomia
330 apresentou outra proposta com algumas adaptações. Discutidos ponto a ponto as duas
331 propostas, o Conselho chegou a uma conclusão e aprovou as Normas para Oferecimento de
332 Disciplinas/Conteúdos em Turmas Especiais, utilizando as propostas de Agronomia e da
333 PROEN. Em seguida, o Prof. Djacy Ribeiro, Pró-Reitor de Extensão, apresentou a pauta que
334 tratava das Normas que regulamentam as ações de Extensão Universitária, que depois de
335 dirimidas as dúvidas foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Foi apresentada a
336 pauta seguinte que tratava da aprovação de ajustes/inclusão no Regulamento de TCC e no
337 Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Florestal. O Prof. Eduardo Saraiva, Coordenador
338 do Curso de Engenharia Florestal, esclareceu os motivos dos ajustes e inclusão e esclareceu as
339 dúvidas dos presentes. Posta em votação a pauta foi aprovada por unanimidade. O item que
340 tratava de alteração dos pré-requisitos das disciplinas componentes do eixo temático Solos II,
341 do Curso de Graduação em Agronomia foi retirado de pauta, já que o entendimento dos
342 conselheiros é que tal decisão poderia ser tomada pelo colegiado sem necessidade de
343 apreciação pelo CONSEPE. Finalizadas as discussões, o Prof. Paulo Santos que presidiu a
344 última parte da reunião, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, e eu, Aerlen
345 Clíssia Freitas Borges, lavrei a presente ata, que depois de lida, será submetida à votação pelos
346 membros presentes na reunião subsequente.